

- **Defesa e Segurança Pública assinam acordo que amplia participação do Exército na capacitação de PMs**
- **Brasil e Japão fortalecem cooperação na área de defesa**
- **Defesa do Suriname reúne-se com Ministro Silva e Luna**
- **Brasil registra maior aumento de gastos militares desde 2010**

## **Defesa e Segurança pública assinam acordo que amplia participação do Exército na capacitação de PMs**

*Por Lane Barreto*

Brasília, 02/05/2018 – Os ministros da Defesa, interino, Joaquim Silva e Luna, e da Segurança Pública, Raul Jungmann, assinaram, nesta quarta-feira, o Plano Nacional de Apoio e Fortalecimento das Polícias Militares. O acordo incrementa a atuação da Inspeção Geral das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares (IGPM),

órgão que integra a estrutura do Comando de Operações Terrestres (COTER) do Exército, na capacitação e aprimoramento das ações policiais.

O compromisso firmado visa fortalecer o sistema de segurança pública, especialmente, no âmbito das Polícias Militares e do Corpo de Bombeiros. A cooperação contempla ações que vão desde a capacitação, consultoria e orientação técnica para gestão do plano de carreira de policiais e bombeiros militares, até a disponibilização, pelo Exército, de conhecimentos de inteligência e operações, avaliação permanente das polícias e uma gama de capacidades que podem contribuir com seu fortalecimento, gerando reflexos diretos na melhoria da segurança pública.

O ministro Silva e Luna explicou que o plano prevê cerca de 30 ações, voltadas, principalmente, às áreas de logística, inteligência, capacitação de pessoal e treinamento. “O Exército vai operacionalizar essas ações na Defesa, por intermédio do Comando de Operações Terrestres, que possui em sua estrutura a Inspeção Geral das Polícias Militares”, disse.

Para o ministro da Segurança Pública, o Plano, orçado, inicialmente, em R\$ 5 milhões, deverá ter reflexos no combate ao crime organizado, porque vai elevar o nível de capacitação, planejamento, operação e inteligência das polícias. “A junção dessas duas instituições, ligando-se através do trabalho conjunto a ser feito pela disponibilização do Exército, estará dentro das principais conquistas dessa nossa gestão”, declarou.

O titular da pasta da Segurança Pública também destacou que o treinamento e a formação do Exército Brasileiro são reconhecidos internacionalmente. “As Forças Armadas Brasileiras dispõem de um sistema de capacitação e formação dentre os melhores do mundo”, disse.

Raul Jungmann explicou ainda que a capacitação dos policiais será feita de forma articulada com os órgãos de segurança pública de cada estado da federação. “Nós entraremos em contato com as polícias militares fazendo conjuntamente com elas um

diagnóstico e, a partir daí, interpretando quais são as necessidades para que possamos atender”, explicou.

Também participaram do encontro o Comandante de Operações Terrestres, general Paulo Humberto, o secretário Nacional de Segurança Pública e consultor global da Organização das Nações Unidas (ONU), general Carlos Alberto dos Santos Cruz, o inspetor Geral das Polícias Militares, general Anísio David de Oliveira Júnior, o futuro inspetor Geral das Polícias Militares, general Kleber Nunes de Vasconcellos e o chefe da Diretoria de Produtos Controlados, general Luciano Pena.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 03 de maio

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/42420-defesa-e-seguran%C3%A7a-p%C3%BAblica-assinam-acordo-que-amplia-participa%C3%A7%C3%A3o-do-ex%C3%A9rcito-na-capacita%C3%A7%C3%A3o-de-pms>

## **Brasil e Japão fortalecem cooperação na área de defesa**

*Por Major Sylvia Martins*

Brasília, 02/05/2018 – A cooperação nipo-brasileira na área de defesa tem se fortalecido. Na segunda-feira (30 de abril), o ministro da Defesa, interino, Joaquim Silva e Luna, recebeu na sede da Pasta, o vice-ministro da Defesa do Japão, Tomohiro Yamamoto. O objetivo do encontro foi realizar trocas de opiniões que pudessem contribuir para entendimentos entre os dois países.

No Brasil está a maior comunidade japonesa fora do Japão. Fato lembrado pelo vice-ministro Tomohiro no início da reunião. “Brasil e Japão compartilham de valores fundamentais, como democracia e estado de direito”, afirmou.

O ministro Silva e Luna agradeceu a presença do vice-ministro do Japão e comitiva, e lembrou que há também uma comunidade brasileira naquele país. Disse, ainda, que os ministérios constroem um memorando de entendimento e tratam, atualmente, de temas nas áreas aeroespacial, defesa cibernética e Jogos Mundiais Militares, que será em Tóquio, em 2020.

Sobre o memorando, Tomohiro Yamamoto ressaltou que, no último dia 19, recebeu a minuta final confeccionada pelo ministério brasileiro. O documento está no término da análise pelo lado japonês. Para a assinatura, o vice-ministro japonês convidou o ministro Silva e Luna para ir a seu país.

Entre os diversos assuntos tratados, quanto ao tema armas nucleares, as autoridades da Defesa do Brasil e do Japão concordaram que é preciso ações concretas que garantam o não retrocesso de entendimentos, em benefício da paz mundial. Nesse sentido, sinalizaram a continuidade de atividades de cooperação no contexto de Missões de Paz. Tomohiro Yamamoto disse que se encontram em curso trocas de experiências no que se refere à Ajuda Humanitária e prevenção de desastres. No ano de 2017, um oficial da Força Terrestre de Autodefesa do Japão participou do Amazonlog, Exercício de Logística Multinacional Interagências inédito na América do Sul, conduzido pelo Comando Logístico do Exército Brasileiro (COLOG).

O vice-ministro do Japão ressaltou que o diálogo entre as Forças Terrestres dos dois países é dinâmico e manifestou interesse de estreitar essas relações também com as outras Forças, aérea e naval.

A autoridade japonesa, em sua agenda no Brasil, incluiu visitas ao Comando de Defesa Cibernética (Cmdo D Ciber) e ao Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA I). “Quero aprender mais sobre o contexto da área de defesa do Brasil e também da América do Sul”, disse Tomohiro.

Participaram da comitiva do Japão: o encarregado de Negócios da Embaixada do Japão no Brasil, Kazuhiro Fujimura; diretor-adjunto da Divisão de Política Internacional do Ministério da Defesa do Japão, Itsuki Sugihara; o adido de Defesa no Japão no Brasil, o coronel Shigehisa Mizola; o assistente Executivo do vice-ministro da Defesa do Japão, Shota Shimizu; a adjunta da Divisão de Política Internacional do Ministério da Defesa do Japão; Kaori Tatsumi.

Pela parte do Ministério da Defesa brasileiro: o chefe de Assuntos Estratégicos, almirante Claudio Portugal Viveiros; o chefe do Departamento Comercial da Secretaria de Produtos de Defesa, almirante Marcelo Francisco Campos; o vice-chefe de Assuntos Estratégicos, brigadeiro Paulo Borba; o subchefe substituto de Assuntos Internacionais, brigadeiro Carlos Minelli de Sá; o assessor especial do Gabinete do Ministro, brigadeiro Ricardo Reis.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 02 de maio

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/42423-brasil-e-jap%C3%A3o-fortalecem-coopera%C3%A7%C3%A3o-na-%C3%A1rea-de-defesa>

## **Defesa do Suriname reúne-se com Ministro Silva e Luna**

*Por Comandante Cleber Ribeiro*

Brasília, 02/05/2018 – O ministro da Defesa interino, general Joaquim Silva e Luna, recebeu na tarde desta quarta-feira (2), em seu gabinete, Ronni Benschop, que responde pela pasta da Defesa no Suriname. Mais cedo, o ministro brasileiro participou da visita do presidente do Suriname ao presidente da República do Brasil.

Entre os assuntos tratados pelas autoridades, a formação e treinamento militar, o intercâmbios em escolas militares brasileiras e a formação de Fuzileiros Navais para a Marinha daquele país. Outra área de cooperação citada foi a política de segurança cibernética.

O ministro Silva e Luna destacou que o contato “é fundamental pela oportunidade de nos conhecermos pessoalmente. Face to face”.

O Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), almirante Ademir Sobrinho, presente no encontro, destacou que nunca houve recuo no relacionamento entre o Brasil e o Suriname. “Somos vizinhos eternos”, afirmou.

O ministro da Defesa do Suriname agradeceu a receptividade e convidou o ministro brasileiro para uma visita ao seu país. Silva e Luna, por sua vez, se disse honrado pelo convite e pela inclusão do encontro na agenda da comitiva do Suriname no Brasil.

As mais altas autoridades militares das Forças Armadas do Suriname já realizaram cursos no Brasil, entre eles o próprio ministro da Defesa Ronni Benschop.

E, hoje, dois militares surinameses encontram-se em intercâmbio, no Brasil, um cadete na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), estabelecimento do Exército, e um sargento realizando curso de controlador de tráfego aéreo, na Força Aérea Brasileira. Além de militares da Marinha participando da formação do Corpo de Fuzileiros Navais do Suriname.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 02 de maio

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/42425-defesa-do-suriname-re%C3%BAne-se-com-ministro-silva-e-luna>

## **Brasil registra maior aumento de gastos militares desde 2010**

*Por Luis Kawaguti*

Os gastos militares globais atingiram em 2017 o seu nível mais alto desde a Guerra Fria, com os Estados Unidos, a China e a Arábia Saudita no topo da lista, divulgou o Instituto Internacional de Pesquisa da Paz de Estocolmo (Sipri) nesta quarta-feira (2). O Brasil registrou um aumento nos gastos militares acima da média mundial, e saltou de 13º, em 2016, para 11º no ranking dos países que mais investem no setor.

De acordo com o relatório do instituto sueco de pesquisa, os gastos militares em todo o mundo totalizaram US\$ 1,73 trilhão em 2017 - o que representa um aumento de 1,1% em relação a 2016. Isso significa que foram gastos aproximadamente US\$ 230 por habitante da Terra.

O Brasil desembolsou US\$ 29,3 bilhões em 2017 - 6,3% mais do que em 2016. O valor representa 1,7% do montante gasto pelos 15 países que encabeçam a lista. Trata-se do primeiro aumento anual dos gastos militares brasileiros desde 2014 e o maior desde 2010.

Segundo o relatório, tal incremento "surpreende dada a atual turbulência econômica e política no país". O instituto cita que em 2017 o governo brasileiro afrouxou suas metas de déficit orçamentário até 2020 e liberou recursos adicionais (4,1 bilhões de dólares) para todos os principais setores, entre eles as Forças Armadas.

No geral, os gastos aumentaram em 4,1% na América do Sul. A Argentina registrou o maior crescimento (15%), tendo desembolsado US\$ 5,7 bilhões para o setor militar em 2017.

## EUA lideram lista

Os Estados Unidos seguem como o país que mais gasta com programas e equipamentos militares no mundo: US\$ 610 bilhões, tanto em 2016 quanto em 2017. Os EUA são responsáveis por mais de um terço dos gastos militares globais.

"A tendência de queda nos gastos militares dos EUA que começou em 2010 chegou ao fim", disse Aude Fleurant, chefe do programa de gastos militares e armamentos do Sipri.

O Sipri estima que a China, segunda colocada no ranking, tenha desembolsado US\$ 228 bilhões, tendo sido responsável pelo maior aumento absoluto de gastos militares no mundo: US\$ 12 bilhões. O instituto estima ainda que a participação da China nos gastos militares globais tenha dobrado para 13% desde 2008.

A Arábia Saudita substituiu a Rússia na terceira posição, com o gasto de US\$ 69,4 bilhões em 2017. O Oriente Médio foi a região na qual estima-se que os gastos militares correspondam à maior parcela do PIB, pouco mais de 5%, embora o Sipri admita haver escassez de dados em vários países, incluindo Síria, Emirados Árabes Unidos, Catar e Iêmen.

"Apesar dos preços baixos do petróleo, conflitos armados e rivalidades em todo o Oriente Médio estão impulsionando o aumento dos gastos militares na região", disse Pieter Wezeman, pesquisador do Sipri. Sete países do Oriente Médio estão entre os dez países com maior participação de gastos militares em relação ao PIB - entre eles o Omã, com 12%, e a Arábia Saudita, com 10% do PIB.

## Queda de um quinto nos gastos da Rússia



Os gastos militares da Rússia caíram para US\$ 66,3 bilhões - um quinto a menos que o desembolsado em 2016, em termos reais. Foi a primeira queda desde 1998. O Sipri atribuiu a redução a fatores como a queda dos preços do petróleo. "A modernização militar continua sendo uma prioridade na Rússia", disse Wezeman.

Na quinta colocação do ranking, figura a Índia, que superou a França ao desembolsar US\$ 64 bilhões para o setor militar. As despesas dos primeiros cinco países da lista representam 60% dos gastos militares globais.

A Europa foi responsável por um quinto dos gastos militares globais, mas houve uma queda em relação a 2016 e o valor gasto foi pouco maior do que em 2008. Quatro dos 15 países que mais gastaram com o setor militar são europeus: França, Reino Unido, Alemanha e Itália.

Ásia e Oceania foram responsáveis por cerca de um quarto dos gastos militares globais, principalmente devido à China. Outros fortes investidores bélicos na região, e que figuraram entre os 15 principais consumidores globais, foram a Índia, o Japão, a Coreia do Sul e a Austrália. Na África, a liderança continua sendo da Argélia, mas seus gastos caíram em 2017 devido à queda dos preços do petróleo e do gás.

Os gastos contabilizados pelo Sipri incluem salários, custos de operações, compras de armas e equipamentos, assim como pesquisas e projetos de desenvolvimento.

Fonte: Uol Notícias

Data da publicação: 02 de maio

Link: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2018/05/02/brasil-registra-maior-aumento-de-gastos-militares-desde-2010.htm>

\* Não mencionado o autor no texto.